



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Italo Barros de Aguiar

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

italo.aguiar01@aluno.unifametro.edu.br

Francisca Ozania de Moura Menezes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

ozania.moraes@aluno.unifametro.edu.br

Kamila Tricia Plácido de Macedo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

kamila.macefo@aluno.unifametro.edu.br

Marichel de Sousa Ribeiro Rodrigues

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

marichel.rodrigues@aluno.unifametro.edu.br

Paulo Fernando Machado Paredes

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

paulo.paredes@professor.unifametro.edu.br

Natalia Bitar da Cunha Olegario

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A mobilização precoce (MP) é uma terapia que traz inúmeros benefícios. É bastante utilizada na área de terapia intensiva, reduzindo a incidência de complicações pulmonares, diminui a duração da ventilação mecânica e acelera a recuperação de pacientes, que estão em estado crítico. A MP inclui exercícios

terapêuticos no qual pretende manter ou aumentar a força muscular e a função física do paciente que estejam utilizando ventilação mecânica. Ela tem como objetivo manter a amplitude de movimento articular, prevenir ou maximizar grandes retrações musculares, assim, diminuindo o período de internação do paciente. A mobilização precoce, juntamente com o posicionamento adequado no leito, são estímulos sensorio-motores que preservam a funcionalidade do usuário em tratamento.

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa de literatura, sobre os benefícios da mobilização precoce em pacientes internados em estado crítico, na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas MEDLINE, LILACS, PUBMED e PEDRO, entre o período de 2012 a 2022. Tendo como critérios de inclusão artigos em português e inglês, disponíveis na íntegra. Foram excluídas revisões de literatura, trabalho de conclusão de curso, teses e dissertações. Os descritores utilizados de acordo com DECS (Descritores em Ciências da Saúde) foram: mobilização precoce; fisioterapia; mobilização precoce e fisioterapia. **Resultados e Discussão:** Somando-se todas as bases de dados, treze artigos foram selecionados para leitura dos resumos e excluídos os que não diziam respeito ao propósito deste estudo. Após a leitura dos resumos, sete artigos foram selecionados para compor a amostra, de acordo com os critérios selecionados. A mobilização precoce é efetiva para a redução da perda de massa muscular, além de prevenir problemas físicos e mentais. Vários processos no período de internação são causadores da deficiência muscular, como processos inflamatórios, o uso de medicamentos e a própria imobilidade, causando a debilidade generalizada. Os sete estudos selecionados em geral, indicam efeitos benéficos em pacientes que estejam recebendo programas de mobilização precoce, aumentando significativamente a PiMáx e MRC (score do Conselho de Pesquisas Médicas, do inglês Medical Research Council). Há uma prevalência de 93,3% de resposta há mobilização precoce de pacientes com uma faixa etária menor, além de apresentarem menor tempo de internação quando comparados a pacientes que tinham maior tempo de internação e faixa etária mais avançada. Estudos indicam que as formas mais utilizadas para mobilização precoce foram o uso de sedestação, utilização do ciclo ergonômetro e transferência de leito. A MP está diretamente relacionada à melhora da funcionalidade, quando realizada

dentro dos parâmetros e limitações de cada paciente, reduz o tempo de duração de VM, tempo de permanência na UTI, melhora a capacidade funcional respiratória, assim, sendo primordial para a resposta fisiológica de cada paciente.

Considerações finais: Os artigos selecionados sugerem que a mobilização precoce promove resultados satisfatórios no ganho de força muscular, equilíbrio estático e dinâmico e melhor qualidade de vida em pacientes acamados. Este estudo ressalta a importância de garantir que o fisioterapeuta esteja inserido em uma equipe multidisciplinar e que se faça presente na UTI, dando todo suporte necessário para a recuperação em ambiente hospitalar e pós alta.

Palavras-chave: Mobilização precoce; Fisioterapia; UTI.

Referências:

ALBUQUERQUE, et. al. Impacto da mobilização precoce em pacientes de terapia intensiva. *Salud Ciencia*. 2015; 403-408.

AQUIM, Esperidão Elias et. al. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2019;31(4):434-443.

CONCEIÇÃO, Thais Martins Albanaz et. al. Critérios de segurança para iniciar a mobilização precoce em unidades de terapia intensiva. Revisão sistemática. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2017;29(4):509-519.

DANTAS, et al. Influência da mobilização precoce na força muscular periférica e respiratória em pacientes críticos. *Rev Bras Ter Intensiva*, Pernambuco, Maio. 2012; 24(2):173-178.

PAULO, Francisca Vitória dos Santos et. al. Mobilização precoce a prática do fisioterapeuta intensivista: intervenções e barreiras. *Rev. Pesqui. Fisioter.*, Salvador, 2021 Maio;11(2):298-306.

SILVA, et al. Mobilização na Unidade de Terapia Intensiva: revisão sistemática. *Fisioter.Pesqui*.21(4)•Oct-Dec2014.

WIETHAN, Jéssica Rosa Vargas et. al. Avaliação da funcionalidade e qualidade de vida em pacientes críticos: série de casos. *Acta Fisiatr*. 2017;24(1):7-12.